

DOENÇA || AUTÓCTONE

Campinas confirma 1º caso de zika

Infectado foi jovem que doou sangue; cidade também tem 5 registros “importados” de chikungunya

TODOS CONTRA O AEDES



Inaê Miranda
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
inae.miranda@rac.com.br

A Secretária de Saúde de Campinas confirmou ontem o primeiro caso de zika vírus autóctone, contraído na cidade, e também o registro de cinco casos de chikungunya importados.

Vírus se manifestou em paciente que recebeu transfusão

No caso do zika, o rapaz de 20 anos é morador da região Sudoeste e contraiu a doença em abril do ano passado. No mesmo período, antes de apresentar os sintomas, ele doou sangue ao Hemocentro da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Um dos pacientes que recebeu a doação apresentou alterações incompatíveis com o quadro de base. Outros dois receptores não apresentaram sintomas. Exames feitos pelo Instituto Adolfo Lutz confirmaram a infecção do primeiro pelo zika. O resultado foi divulgado no dia 28 de janeiro.



Patrícia Domingos/Especial para a AAN

Brígina (Vigilância) e o secretário Carmino de Souza: município investiga circulação do zika vírus na cidade

Campinas tem hoje seis casos de zika em investigação.

Segundo o secretário de Saúde de Campinas, Carmino de Souza, o paciente que recebeu a transfusão era morador de Cosmópolis, mas permaneceu internado na Unicamp entre fevereiro e maio de 2015. Ele recebeu ao menos 100 transfusões. Ainda internado, apresentou um quadro infeccioso e queda de plaquetas. Conforme o diretor da Divisão de Hemoterapia do Hemocentro da Unicamp, Marcelo Addas Carvalho, um médico do HC pediu o exame para dengue e enviou as amostras para o Instituto Adolfo Lutz, no final de dezembro passado. O resultado deu positivo para zika.

A partir do resultado, o Hemocentro e o Núcleo de Vigilância Epidemiológica da Unicamp passaram a fazer o rastreamen-

to de bolsas, retroativas ao período de um mês. Dos 18 doadores identificados, um apresentou resultado positivo para o zika. O hemocentro entrou em contato com o doador e obteve a informação de que ele começou a apresentar os sintomas (febre, manchas vermelhas, coceira, dores articulares) no dia 9 de abril, após a doação. Identificaram que ele não havia saído de Campinas, que residia na região Sudoeste e trabalhava na região Sul. O resultado foi comunicado pelo Adolfo Lutz à Prefeitura de Campinas em 28 de janeiro.

“Estamos conjuntamente agora iniciando a análise do que pode ter acontecido naquela época para tentar entender um pouco de como foi a circulação do zika vírus em Campinas, mas o mais importante para nós, desse momento para fren-

te, é identificar os possíveis casos de zika. Esse caso é de abril, mas será que o vírus estava circulando antes?”, afirmou Brígina Kemp, diretora do Departamento de Vigilância em Saúde (Devisa). O secretário disse que a gravidade do caso é saber que o zika circula pela cidade, e que iniciará uma investigação.

Campinas descartou 19 casos suspeitos de zika no ano passado. No ano passado, foram confirmados quatro casos autóctones de zika vírus no Estado. Dois deles eram de Sumaré. Nesse caso, uma das transmissões também foi transfusional e a investigação foi feita pela Unicamp.

Segundo Carvalho, dos dois casos transfusionais identificados no HC, nenhum dos pacientes apresentou manifestação clínica por zika, nem a

Registros de microcefalia chegam a 22

Campinas acumula 22 notificações de microcefalia desde o ano passado, entre as quais 15 são de bebês de moradoras da cidade. Segundo a diretora do Departamento de Vigilância em Saúde (Devisa), Brígina Kemp, três deles podem estar associados com o vírus zika. As notificações começaram a ser feitas em novembro passado. Não há previsão de quando os resultados dos casos suspeitos de relação com o zika serão divulgados pelo Instituto Adolfo Lutz. Também ontem, o Ministério da Saúde confirmou 404 casos de microcefalia e/ou outras alterações do sistema nervoso central, dos quais 17 estão relacionados ao vírus zika, em todo o País. As informações estão em boletim divulgado pela pasta, que descartou 709 casos. (Inaê Miranda/AAN e Agência Brasil)

Texas confirma infecção por relação sexual

Autoridades de saúde do Estado do Texas, nos EUA, confirmaram ontem que um paciente foi infectado com o zika vírus através de uma relação sexual. O caso foi confirmado pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos. O paciente foi infectado após se relacionar sexualmente com uma pessoa doente que havia retornado de um país onde o vírus está presente. Em geral, o zika vírus se espalha através da picada de mosquitos. No entanto, cientistas têm explorado a possibilidade de que o vírus também possa ser transmitido através do sexo. Registros anteriores dão conta de um caso em que o vírus foi encontrado no sêmen de um homem no Taiti. Há também o relato de um pesquisador que foi infectado fora dos Estados Unidos e que depois o transmitiu à sua mulher, em 2008. (Agência Estado)

transmissão interferiu na evolução dos pacientes. Nesse caso mais recente, o paciente internado morreu, mas por complicações de seu quadro clínico. Ele havia sido admitido com ferimento de arma de fogo. O paciente que fez a doação passa bem e até já doou sangue de novo. Carvalho ressaltou que a forma de transmissão de zika por transfusão não é importante. “A importante, pela alta prevalência e pela gravidade dos casos, é a transmissão através do vetor, do mosquito.”

Carmino de Souza demonstrou preocupação em relação ao impacto nas doações de sangue e ressaltou que a vincula-

ção dessa transmissão transfusional é de diagnóstico laboratorial e não houve agravo aos dois pacientes.

Chikungunya

A diretora do Departamento de Vigilância em Saúde (Devisa), Brígina Kemp, confirmou também ontem que Campinas registrou cinco casos de chikungunya. Foram quatro casos importados (transmitidos em outra cidade) no ano passado e um caso importado este ano. “São casos que não trouxeram repercussão nenhuma para o município, mas a agente continua tendo que investigar”, acrescentou.

DENGUE

Campinas registrou 40 casos de dengue em janeiro. No mesmo período, 130 casos foram descartados. Segundo o secretário de Saúde Carmino de Souza, nesse momento, todos os casos notificados são examinados laboratorialmente. Aqueles que sugerirem dengue, mas que forem sorologicamente negativos, serão testados também para o zika vírus. Ele afirmou ainda que a cidade vai municipalizar o diagnóstico laboratorial do vírus da dengue.

Fübelles Premium
Reabilitando sonhos, transformando vidas.

A mais completa linha de produtos e serviços feita especialmente para você!
Próteses, órteses e cadeiras de rodas.

RHEO KNEE

R. Conceição, 242 • Centro • Campinas
Tel.: 19 3231-1418
www.fubellepremium.com.br

Reabilitando sonhos, transformando vidas.

Camelo

CAMISAS LEVE 4 PAGUE 3

WWW.CAMELO.IND.BR | FACEBOOK.COM/CAMELOVESTUARIO
R. DR. ARMANDO SALLES DE OLIVEIRA, 680 - TAQUARAL | FONE: 19 3254.5034
SEG A SEX. DAS 9h ÀS 18h30 | SÁB. DAS 9h ÀS 13h30
PARCELAMENTO ATÉ 6X NA PARCELA MÍNIMA DE R\$ 50,00.